



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO TOCANTINS (SECULT/TO) NO MUNICÍPIO DE ARRAIAS/TO NO DIA 15 DE MARÇO DE 2024, OBJETIVANDO A ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (PAAR) DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB).

Aos quinze dias do mês de março de 2024, com início às 9h, na Câmara Municipal de Arraias/TO, a quarta audiência pública para elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), Lei 14.399, de 8 de julho de 2022, com o objetivo de detalhar as metas e ações previstas no Plano de Ação cadastrado na plataforma oficial de transferências da União, conforme preconiza o § 2º do Art. 14 da Portaria nº 80 MINC, de 27 de outubro de 2023, *ipsis litteris*: “os processos de participação social de que trata o caput deste artigo deverão ser registrados em ata que deve ser apresentada juntamente com o PAAR na plataforma oficial de transferências da União, nos prazos e condições definidos em ato normativo do Ministério da Cultura”. O Conselheiro da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins iniciou a audiência afirmando sentir muita alegria para a realização das escutas no município de Arraias/TO. Ressaltou que o momento é importante, voltado para o debate e a apresentação das demandas necessárias para que os recursos cheguem de fato a todos/as os/as artistas e fazedores de cultura por todo o Estado e Municípios. Convidou para a composição da mesa o Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, a Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Arraias – Sra. Alessandra Cordeiro e o Prefeito do Município de Arraias/TO – Sr. Herman Gomes de Almeida. Agradecimentos para o Vereador – Sr. Edivaldo Cardoso Leite, Professora e Conselheira do Turismo de Arraias – Sra. Edilene de Jesus, Mestre de Capoeira - Fumaça (Sr. José Reginaldo Ferreira Moura), Secretária do Conselho de Turismo – Sra. Luciana Piedade, Representante das Folias de Paranã/TO – Sra. Marilene Alves da Rocha, e aos Gestores Municipais de Cultura – Diretora de Cultura de Arraias/TO – Sra. Carla Adriana Barreto, Secretário de Cultura de Rio da Conceição – Sr. Romário Lopes Cardoso, Coordenadora de Cultura de Rio da Conceição – Sra. Viviane Rodrigues Bombonato e Secretária de Cultura de Taguatinga – Sra. Ludyane Bertunes. Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, se



apresentou como Artista Visual e informou que atualmente atua enquanto representante do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins na Setorial de Artes Visuais. Afirmou ser um prazer poder estar no Município de Arraias/TO e que gostaria de ter mais tempo para conhecer a cidade. Afirmou estar representando na audiência pública a Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço, em conjunto com mais dois representantes do Conselho, o Conselheiro da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins e a Conselheira da Câmara de Artesanato - Sra. Maria do Socorro de Sousa Barros. Ressaltou a importância de se lembrar sobre a existência do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins com representantes do Poder Público e Civil. Afirmou ser essencial o desenvolvimento de ações que compoñham a voz dos/as artistas e fazedores de cultura. Também ressaltou a importância da presença dos artistas, fazedores e gestores de cultura na audiência pública. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores afirmou ter sido um prazer a oportunidade de ir e realizar a audiência pública no Município de Arraias/TO. Afirmou que já passou por muitas idas à cidade por ter integrado a UNITINS e depois a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e ressaltou conhecer pessoas maravilhosas em Arraias/TO. Informou que o foco da realização da audiência pública é para ouvir as demandas, conhecer as realidades vividas e as proposições dos/as artistas e fazedores de cultura do Estado do Tocantins. Explicou sobre a PNAB, objetivos, requisitos, duração (5 anos) dos recursos para financiar a cultura do Estado. Afirmou que este é um movimento novo na cultura brasileira, que é tão marcada por descontinuidades e lacunas quase insuperáveis. Destacou que o que mais se escuta é sobre a falta de cultura, de equipamentos, de políticas culturais, de lugares, de ações, ressaltou que tudo isso se deve a todas essas descontinuidades na Cultura. Afirmou que a SECULT/TO está tentando retomar e reestruturar a Cultura no Estado do Tocantins há um ano. Informou que no momento a SECULT/TO está finalizando a LPG e começando o processo de escuta pública para a PNAB, que ocorre de 3 formas: a) Escuta eletrônica, disponível em site; b) Escuta das setoriais, por parte do Conselho de Políticas Culturais no Estado do Tocantins; c) Audiência pública em 5 cidades: Augustinópolis/TO, Araguaína/TO, Gurupi/TO, Arraias/TO, Palmas/TO. Comunicou que as audiências públicas estão com transmissão online pelo Youtube da SECULT/TO. Afirmou que a SECULT/TO busca que o



processo de construção da PNAB não só tenha boa execução, mas que de fato chegue para aqueles/as que precisam ter seus projetos e fazeres culturais apoiados e fomentados. Agradeceu a todos que se disponibilizaram a contribuir, acompanhar e ajudar nesse momento de construção. A Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Arraias – Sra. Alessandra Cordeiro, agradeceu a presença de todos e à Equipe da SECULT/TO, pelo momento ímpar de realização da audiência pública para debate, discussão, sugestão de ideias e estratégias para utilização dos recursos em prol da cultura. Informou que Arraias/TO foi contemplada, fez adesão online pelo “transfere.gov”. Agradeceu a presença de todos/as, em especial a presença dos/as artistas do Município de Arraias/TO. Prefeito do Município de Arraias/TO – Sr. Herman Gomes de Almeida cumprimentou a perseverança, os anos de dedicação e ressaltou a importância de sempre se lembrar o motivo das audiências públicas. Afirmou que o Município de Arraias/TO possui uma identidade cultural forte e destacou que o fato da cidade ter sido agraciada com a vinda da UNITINS e da UFT para a região, tal identidade é reforçada cada vez mais. Agradeceu o Mestre de Capoeira - Fumaça (Sr. José Reginaldo Ferreira Moura), sua presença e tudo o que faz pela cultura do Município de Arraias/TO. Afirmou que o Município de Arraias/TO recebeu recursos pela LPG, que na PNAB se mantém a preocupação em se utilizar o recurso com a cultura local e que se objetiva que os jovens tenham espaço na cultura da região. Ressaltou que a diversidade se completa nesse processo. Afirmou que ser plural é cultura. Pontuou considerar que as folias e as rezas precisam ser apoiadas, pois este é o tempo que o morador da zona rural tem para se encontrar. Afirmou que o poder público está aí para incentivar a cultura, a tradição e a diversidade. Louvou a audiência através da SECULT/TO e afirmou que Arraias/TO está de portas abertas sempre que necessário. O Conselheiro da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins registrou a presença de Diretora do Campus da UFT – Arraias/TO – Sra. Adriana Demite Stephani e Secretário de Administração e Finanças de Arraias – Sr. Aron Evangelista. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, informou que o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa agradeceu a realização da audiência no Município de Arraias/TO, o cuidado e que gostaria muito de estar presente na audiência pública, mas não foi possível. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, agradeceu as palavras dos

membros da mesa e desfez a mesa inicial, convidando para dar continuidade nas discussões, as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza, para compor a mesa. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores informou sobre a metodologia da audiência pública, sendo um momento para explicação sobre a PNAB e depois abertura para as falas com duração máxima de 3 minutos, para todos terem as mesmas oportunidades de fala. Afirmou que desde a retomada do MinC, se fala muito das políticas do Governo Federal para a cultura e a entidade compreende que não tem como fazer cultura de forma mais duradoura sem construir redes de cultura, sem que haja financiamento, por isso ocorreu a criação e regulamentação do Sistema Nacional de Cultura, em 2024. Pontuou que se faz necessário a elaboração de um plano, com prioridades, tempo, recurso financeiro, construído em conjunto com a sociedade civil. Informou que para o Estado do Tocantins foram destinados R\$ 20 milhões, sendo **R\$ 1.800** destinados para pontos de cultura e o restante do recurso, direcionado para o fomento direto às ações de cultura. Apresentou sobre a PNAB, seus objetivos e metodologia. Sugeriu que a universidade contribua nos processos de capacitação junto aos fazedores de cultura. Posteriormente a realização das escutas públicas será elaborado o Plano Anual de Aplicação dos Recursos – PAAR da PNAB. Informou que o material utilizado na apresentação da audiência pública ficará disponível para acesso e quem tiver interesse pode procurar a SECULT/TO para solicitar o documento. Passou a palavra para as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro, informou que integra a Equipe do Núcleo de Editais, antes composta por ela e a Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, desde a Aldir Blanc se debruçam para a elaboração dos editais, e recentemente contaram com a chegada da Analista III do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Amanda Diniz Gonçalves para contribuir nos trabalhos. Agradeceu a oportunidade de rever pessoas queridas, como Mestre de Capoeira - Fumaça (Sr. José Reginaldo Ferreira Moura), a Profa. Da UFT – Sra. Sílvia Adriane Torres de Moura, a Profa. do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental (UFT – Arraias/TO) - Sra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus e a Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Arraias – Sra. Alessandra Cordeiro, assim como aqueles que saíram de seus Municípios



para participarem da audiência pública. Afirmou que o momento da audiência pública é destinado para escuta e fala dos/as artistas e fazedores de cultura para se conhecer as demandas da sociedade civil para que os editais contemplem as demandas e necessidades dos artistas e fazedores de cultura, da cultura local para a elaboração dos editais. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, afirmou ser um prazer estar presente novamente em Arraias/TO. Ressaltou que já desenvolveu projeto na cidade e afirmou ser bom ver vários representantes quilombolas, de cultura tradicional na audiência pública. Ressaltou a necessidade de se colocar os objetos que se tem de trabalho e a luta para a realização das festas tradicionais anualmente. Informou que as ações para o plano de ação estão definidas em duas grandes metas: Meta 1 – fomento cultural, obras, reformas, subsídios e manutenção de espaços culturais; Meta 2 – Implementação da Política Nacional de Cultura Viva, destinado para os pontos e pontões de cultura. Objetivo da audiência pública é ouvir as demandas dos/as artistas e fazedores de cultura. Agradeceu a participação de todos, em especial a presença da Representante das Folias de Paranã/TO – Sra. Marilene Alves da Rocha. Mestre de Capoeira - Fumaça (Sr. José Reginaldo Ferreira Moura) afirmou que seu campo de atuação sempre foi a capoeira, quando ainda fazia parte do Código Penal. Ressaltou que no Município de Arraias/TO, muitas ações começam e depois acabam. Destacou que a capoeira está em Arraias/TO desde 1984 e sua atuação é de 40 anos de trabalho. Ressaltou que o Município de Arraias está no 29º Encontro Nacional de Capoeira. Afirmou que no município existe um ponto de cultura em que atua e que já tiveram alguns prêmios que fazem com que as dificuldades zerem. A PNAB é esperada pelos fazedores de cultura de Arraias/TO. Agradeceu a todos que vieram participar das audiências públicas. O Escritor e Ativista Político – Sr. Antônio Aires, parabenizou a Equipe da SECULT/TO, a presença pela ação, o Governador Wanderlei Barbosa pela iniciativa. Afirmou sentir a ausência de muitos produtores culturais e que essa mobilização não chegou a todos para participarem da audiência pública. Ressaltou que os fazedores de cultura precisam desse contato com os produtores. Sugeriu duas propostas temáticas: 1) Bolsa Cultura - artista e produtores culturais recebam uma bolsa para fazer cultura local; 2) Resgate do Festival de Artes “Canta Nordeste” para a cidade de Arraias/TO, que é um festival tradicional que mobiliza toda a cidade e os municípios ao redor. Manifestou acreditar que os dois projetos sugeridos podem ser geridos pelo



Município de Arraias/TO ou por uma instituição de credibilidade para dirigir o projeto. Agradeceu a oportunidade de fala. A Profa. do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental (UFT – Arraias/TO) - Sra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, destacou ter desenvolvido um projeto no Museu Histórico de Arraias/TO e pontuou que uma das maiores dificuldades no Estado é formar uma rede de financiamento para os museus. Afirmou sobre a existência de 18 museus, alguns deles fechados por não conseguirem sustentar e ter técnicos para trabalharem na área. Ressaltou que para se trabalhar com cultura é necessário se trabalhar com educação patrimonial. Afirmou considerar o Museu como espaço de manutenção permanente. Ressaltou a importância de se fortalecer a rede de museus do Estado do Tocantins. Afirmou que essa rede de financiamento foi criada, mas não teve continuidade. Sobre a questão da educação patrimonial e turística, destacou que o Turismo passa pelo patrimônio e que não há formação permanente nesse sentido e muito é sucateado, sendo problemas sem resolução. Afirmou que há várias denúncias junto ao IPHAN a respeito da Chapada dos Negros de exploração na área de mineração, impossibilitando o tombamento e o processo de conservação e salvaguarda do espaço. Afirmou que no processo de existência de fomento para formação permanente pode entrar o papel da Universidade, com a abertura de editais para concorrência enquanto formadores. Ressaltou que a Universidade pode gerar bolsas para estagiários. Afirmou que na Aldir Blanc, por mais que a universidade tenha prestado consultoria para os/as artistas e fazedores de cultura, chegou um ponto que encerraram o processo de consultoria e os/as artistas ficaram com dúvidas e dificuldades de darem continuidade na participação nos editais, no momento de entrega das documentações. Ressaltou que existe uma rede, com instituições idôneas, que já desenvolvem cultura no Estado do Tocantins e seria necessário se ter um edital para desenvolvimento desse trabalho de formação, que já é executado pela instituição. Coordenadora do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental (UFT – Arraias/TO) – Sra. Edilene de Jesus, das propostas já realizadas no Município de Arraias/TO, afirmou que Festival Gastronômico das Serras Gerais será retomado em 2024, realizado pela UFT e seus parceiros. Ressaltou também sobre a questão do financiamento para essas agendas culturais dos eventos. Comunicou também sobre o projeto da Incubadora de Economia Criativa, como foco na formação de atores sociais diversos, como mestre de saberes e ofícios, artesãos, agricultores familiares, extrativistas, quilombolas e líderes



comunitários, gestores culturais do sudeste tocantinense, para conceber e executar projetos eficazes para abordar justamente os problemas e desafios específicos do patrimônio público cultural enfrentado na região. Afirmou que em breve estarão atuando com a economia criativa e convidou a todos os presentes para participarem da ação, no exercício de como apoiar, elaborar os projetos, participar dos editais. Colocou à disposição os/as professores/as do Curso de Turismo, da UFT – Arraias/TO para contribuir na escrita dos projetos, levantamento dos documentos, entre outras demandas. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro, em resposta ao Escritor e Ativista Político – Sr. Antônio Aires, afirmou sobre a sugestão da retomada do Festival de Música que é algo super possível de acontecer. É necessário que algum produtor cultural, alguma pessoa física ou pessoa jurídica proponha o projeto junto aos editais, em especial voltado para a área de música. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza afirmou que a PNAB não permite instituições públicas apresentarem projetos, mas ressaltou que se houver uma Associação de Amigos do Museu, é possível se apresentar projetos e assim ter acesso aos editais da PNAB. Sobre a proposta da existência de uma bolsa cultura, afirmou ser algo que precisa ser mais discutido para se verificar como a proposta pode ser acessada por meio da PNAB. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou ser possível a existência de bolsa para imersão, para ir em outro Estado, em outra Instituição, uma bolsa residência, mas bolsa para todos os artistas não é possível. Informou que está previsto reforma física no museu do Município de Arraias/TO. Comunicou que houve dificuldades na licitação de recursos para manutenções dos museus e patrimônios, mas que estão na última etapa para que as obras comecem. Informou que com o programa de fundo de cultura para os museus, o Museu Coluna Prestes também será reformado. Comunicou que há a existência de ações emergentes no campo da cultura, das artes e do patrimônio. Informou que assim como no caso da Chapada dos Negros, que não é tombada, estão em processo de fechamento dos dossiês para futuro tombamento do Congo, das Taieiras, e também da Praça dos Girassóis, em Palmas/TO. Afirmou que o papel das Universidades é fundamental e ressaltou que parcerias podem ser realizadas, com capilaridade através dos alunos das diversas regiões que podem trabalhar em projetos de formação e de busca ativa. Afirmou que o Festival Gastronômico, dependendo de sua



natureza, é possível entrar na PNAB. Sobre a Incubadora de Economia Criativa ressaltou ser uma iniciativa muito importante e que a SECULT/TO gostaria de observar quais são os pontos que a ação pode auxiliar na PNAB, no estabelecimento de redes, de parcerias, de colaboração, de atuação. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores realizou a leitura da mensagem da Secretária do Conselho de Turismo (Arraias/TO) – Sra. Luciana Piedade, aluna do curso de turismo e idealizadora do projeto Cerrado na Caixa pela Incubadora de Economia Criativa (UFT – Arraias/TO). Ressaltou sobre a importância do apoio ao artesanato no Município de Arraias/TO). Afirmou que o artesanato na região necessita de apoio adequado e destacou que com investimento, podem desenvolver e produzir local, nacional e internacionalmente. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, agradeceu as palavras. Ressaltou que a preservação da identidade gera renda e trabalho, e afirmou que será levado para a Feira de Artesanato, já em conversa com SEBRAE/TO, cursos de capacitações no setor de artesanato, formação continuada para elaboração de projetos, melhorias de produtos, uso de tecnologias, entre outros. A Representante das Folias do Município de Paranã/TO – Sra. Marilene, ressaltou que o Município de Paranã/TO é rico em folias e que é muito difícil sair com as folias, pois não há patrocínio e este público não tem conseguido ser contemplados nos editais. Afirmou que sua participação na escuta pública é com o objetivo de entender sobre a PNAB e quais caminhos seguir. Ressaltou que existem muitos gastos para a realização das folias, que ocorrem em 30 dias de giro, que precisam de alimentação, de materiais, de instrumentos, de apoio às famílias que ficam em casa. Ressaltou que a cultura da região não é só carnaval e praia, pois existe a festa do divino, as procissões fluviais, tinham também a casa de cultura, que hoje está fechada. Pontuou que desejam e precisam de muito apoio. A Empresária – Sra. Ângela Alves, também afirmou que o município de Arraias/TO é berço tradicional de cultura, não é só carnaval e que possui os calendários religiosos. Ressaltou que a UFT tem realizado um trabalho muito bom no Município junto à Secretaria Municipal de Cultura. Informou que o Estado deve chamar o município para o desenvolvimento de ações in loco, pois Arraias/TO possui uma história que deve ser vista. Ressaltou a necessidade da SECULT/TO olhar para o Município, fazer os levantamentos necessários, mas também dar continuidade nas ações em conjunto, no incentivo, no



desenvolvimento e na execução dos projetos. O Escritor e Ativista Político – Sr. Antônio Aires, em continuidade as propostas que sugeriu, ressaltou que o recurso deve chegar no ponto e que para captá-lo é preciso vir na base, estruturar a cadeia de produção e organizar a chegada do apoio aos fazedores de cultura. Acredita que o Município pode ser captador dos recursos para transformar e levar para os/as artistas. Afirmou que no Estado do Goiás foi possível realizar essa estratégia. Afirmou que a bolsa é um incentivo para o artista, para o produtor cultural fazer cultura em sua região e inclusive para se sustentar. Como captar esse recurso para que chegue na ponta, junto aos fazedores de cultura e artistas, é a metodologia que precisa ser pensada, como por exemplo, quais seriam as instituições autorizadas para a captação e repasse dos recursos. Acredita na necessidade de se estruturar a base, a cadeia de produção, para posteriormente se formalizar como será a chegada desse apoio financeiro aos artistas. A Profa. do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental (UFT – Arraias/TO) - Sra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, afirmou que existe o jurídico, o administrativo e a realidade. A realidade é que o patrimônio do Estado é imaterial, com artistas analfabetos, griôs, que produzem suas artes por meio de seus patrimônios. Questionou como o Estado vai garantir que esse patrimônio seja salvaguardado, como criar mecanismos do notório saber, como contratar um mestre cultural. Afirmou que a UFT possui um projeto intitulado “Encontro de Saberes” e a instituição solicita documentos que o mestre não consegue emitir sozinho, e nesse sentido, questionou qual será o mecanismo para identificar o notório saber dos/as mestres/as populares e tradicionais. Ressaltou que muitos saberes estão desaparecendo por falta de incentivo. Afirmou que muitos gestores preferem contratar alguém de fora do Estado, do que contratar um mestre cultural do Estado, e isso se caracteriza como colonização do saber. Ressaltou que o patrimônio é outro e o mecanismo de agora não atende, já que os/as artistas não conseguem se sustentar. Afirmou que não há estratégias, mas é preciso diálogo e alternativas voltadas para a cultura popular, que é um público não alfabetizado, que necessita do recurso para a cidade e principalmente para sua família e sustento. Ressaltou a importância de se refletir que os sistemas estão aí para servir à comunidade, mas sempre se questionar qual é a comunidade que os sistemas de fato servem. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que entende exatamente a questão posta, no entanto, ressaltou



sobre a existência da legislação, que não é a SECULT/TO quem faz, mas pode se mobilizar para que essas leis sejam traduzidas. Sobre o novo decreto da cultura de 2023, afirmou que apesar de aprovado, o TCU informou que não iria fiscalizar as contas se não tivesse os preceitos das leis anteriores de licitação. Destacou que caso a legislação não seja atendida, ocorre a responsabilização jurídica. Afirmou que o melhor que a SECULT/TO conseguiu foram os editais de mérito, simplificado ao máximo. Informou que a SECULT/TO elabora os editais, a assessoria jurídica trabalha sobre as certidões, e posteriormente vai pra controladoria e procuradoria que comunica se o edital está em conformidade com a lei, pois o recurso é público. Afirmou que a SECULT/TO não pode elaborar um edital que fira a legislação posta e que há muito trabalho pela frente para que as pessoas que fazem as leis e fiscalizam compreendam as necessidades, e assim, se possa fazer diferente. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, informou para a Secretária do Conselho de Turismo – Sra. Luciana Piedade, que a SECULT/TO lançou 02 ou 04 editais para a feira de artesanato para contribuir com geração de renda. Informou que no site da SECULT/TO é possível se inscrever nesses editais. Afirmou que o edital está aberto no site da SECULT/TO até 7 de abril para participação. Afirmou para a Profa. do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental (UFT – Arraias/TO) - Sra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus informou que a SECULT/TO tem buscado desburocratizar ao máximo os editais, como no caso da LPG, mas existem caminhos e legislações que precisam ser seguidos. Afirmou que a SECULT/TO ainda não teve acesso ao novo marco regulatório da cultura para estudar e verificar em quais aspectos será possível desburocratizar mais o acesso ao fomento, à cultura no País. Para a Empresária – Sra. Ângela Alves afirmou que haverá recursos da PNAB destinados para apoiar espaços, locais de geração de renda e manifestou acreditar ser possível desenvolver ações destinadas a espaços de produção da paçoca. Afirmou que na medida do que é possível, de acordo com a legislação vigente, a SECULT/TO tem construído editais menos burocratizados. Prof. – Sr. Oscar Neto, sugeriu que no processo de destinação de convênios se juntar o TCU, as assessorias jurídicas do Município e do Estado para que se chegue em um valor específico para que o produtor cultural da folia do Município de Arraias/TO consiga receber algum recurso, caso contrário, os problemas continuarão e as discussões serão as mesmas. A Diretora do Campus da UFT – Arraias/TO – Sra. Adriana Demite



Stephani, afirmou que a escuta pública é um momento único, um trabalho fantástico. Ressaltou que se não são colocados os anseios, não há contemplação. A Universidade foi citada em vários discursos e proposituras, e citou também sobre o “Doce de Leite Viçosa” que é produzido dentro da Universidade Federal de Viçosa (MG). Afirmou que a UFT possui um laboratório de gastronomia e o Curso de Turismo possui disciplinas voltadas para questões de culinária e de incentivo ao turismo. Ressaltou a importância de se unir forças junto aos Editais, de se fazer parceiras com a Universidade, Secretarias e outras instituições. Destacou que a Universidade não pode disponibilizar recurso, mas pode contribuir com estruturas e pessoal. Agradeceu a Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, pela presença, afirmou ser uma honra conhecê-la e saber que ela está atuando nessa frente. Presidente Conselho Municipal de Turismo de Arraias/TO (COMTUR) – Sr. Fernando da Silva, avisou aos artistas e fazedores da cultura do município de Arraias/TO que o COMTUR veio participar da escuta pública para reconhecer as demandas, criar oportunidades, identificar o que pode ser feito nas questões até mesmo de licitações, reconhecer o que é possível contribuir, agir e somar, com a comunidade e com os Poderes Públicos e Iniciativas Privadas, no que diz respeito à Cultura e Turismo. Pontuaram que caso seja necessário tirar alguma dúvida ou para desenvolvimento de alguma ação a respeito de editais, afirmou que o COMTUR está disponível para contribuir. O Escritor e Ativista Político – Sr. Antônio Aires, a respeito da desburocratização dos editais, questionou se o Município, se a Universidade podem ser captadoras dos recursos, enquanto instituições legais e sugeriu que o Estado seja o financiador desse processo organizacional. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, agradeceu a participação pelo Youtube de Maria Valci Pereira da Silva, Viviane Bonato, Profa. Rosana Balsan, Miguel Ângelo Santiago, Rita de Cássia dos Santos, Dorivan, Ruitter Castro. Afirmou ser uma maravilha a Universidade informar como pode contribuir e somar com as outras instituições. Ressaltou que a SECULT/TO, a Prefeitura, a Universidade não podem captar recursos, pois os recursos devem ser descentralizados e os/as artistas e fazedores de cultura devem se organizar, se aproximar das Associações. Afirmou ser esta uma rede que precisa ser construída pra integrar todos no processo. Ressaltou o desejo de que os processos de escutas aconteçam cada vez mais. Afirmou ser prioritário inserir o museu



de Arraias/TO nas reformas. Ressaltou conhecer a casa de cultura de Paranã/TO e afirmou ser uma pena que o espaço fechou. Reforçou a necessidade de retomada da cultura nos Municípios e no Estado. Informou que no mês de maio será realizada a Feira Nacional de artesanato em Brasília/DF. Também afirmou que a Feira Estadual de Artesanato acontecerá. O Mestre de Capoeira - Fumaça (Sr. José Reginaldo Ferreira Moura) afirmou que não teve acesso a escola e ressaltou que sua escola foi a capoeira. Destacou que no Município de Arraias/TO tinha muitas associações, mas se legalizavam somente em momentos de troca política. Afirmou ser difícil manter uma Associação, ressaltou que a Associação Chapada dos Negros se encontra legalizada há mais de 10 anos de criação e destacou que nunca receberam recursos de Prefeitura, somente em eventos específicos do Município. Afirmou que o nome da Associação Chapada dos Negros é para lutar e provocar no local o tombamento como patrimônio histórico cultural da Chapada dos Negros e levam o nome em camisetas sem ganhar nenhum recurso. Afirmou nunca ter recebido salário mensal do Município ou do Estado, realiza trabalho social na região. Destacou que muitas vezes as portas são fechadas ao se buscar apoio junto a projetos. Afirmou que se faz necessário que os/as artistas de Arraias/TO aprendam tomar posse das coisas, criem seus CNPJs. legalizem mais Associações e seus Estatutos no Município de Arraias/TO e região. Profa. Aposentada – Sra. Evani, afirmou que desde os anos 70 que trabalha com cultura. Declamou uma poesia e afirmou que essa era uma formação muito comum nas escolas com alunos/as na participação de eventos. Trazendo para o momento atual, sugeriu que quando o espaço da feirinha cultural estiver restaurado, que se realize festival mensal, com noites culturais, de canção, poesia e artesanato, comidas regionais, com espaço para artesãos/ãs, artistas e fazedores de cultura. A Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Arraias – Sra. Alessandra Cordeiro, ressaltou a dificuldade dos gestores enquanto Secretaria da Cultura para fazer chegar os recursos aos artistas e fazedores de cultura. Dificuldades também em como fazer para que os/as artesãos/ãs levem e mantenham suas participações nos eventos sem apoio, sem recurso. No que diz respeito ao Museu no Município de Arraias/TO, afirmou que estão esperando sair, que precisam do espaço. Pontuou que o Museu se encontra deteriorado, infiltrado, não tem espaço de colocar as peças, e reforçou que a problemática não é falta de zelo. Reforçou que a reforma é aguardada com grande ansiedade. Profa. do Curso de Turismo Patrimonial e



Socioambiental (UFT – Arraias/TO) - Sra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, propôs que se dialogue com o Estado, os Municípios, o Judiciário e o MPF, em busca de alternativas e legislações que atendam o público da cultura. Afirmou que o movimento é de se repensar a legislação no Estado, juntando forças com outras instituições. O Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula ressaltou que para além da audiência pública, serão realizadas as audiências setoriais, para tratar das necessidades específicas das setoriais e destacou a importância dos artistas e fazedores de cultura se cadastrarem junto às setoriais, no Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, agradeceu a presença de todos, da Secretaria de Cultura de Arraias/TO. Afirmou que a SECULT/TO fará um esforço para que o museu de Arraias/TO passe o quanto antes pela reforma estrutural. Informou que todas as questões e sugestões apontadas nas escutas vão compor o relatório para elaboração do PAAR. Agradeceu o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa e o Governador do Estado do Tocantins – Sr. Wanderlei Barbosa pelo momento. Nada mais havendo a tratar, às 11 horas e 50 minutos a reunião foi encerrada. A presente ata da reunião foi lavrada pela Sra. Amanda Diniz Gonçalves – Analista III e pelo Sr. Luciano Pereira da Silva – Gerente de Desenvolvimento da Cultura, membros da Comissão para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), conforme Portaria nº 11/2024/GABSEC/SECULT, de 11 de março de 2024, publicada no DOE 6524, de 05 de março de 2024.